

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 47/2022 – SEAPDR

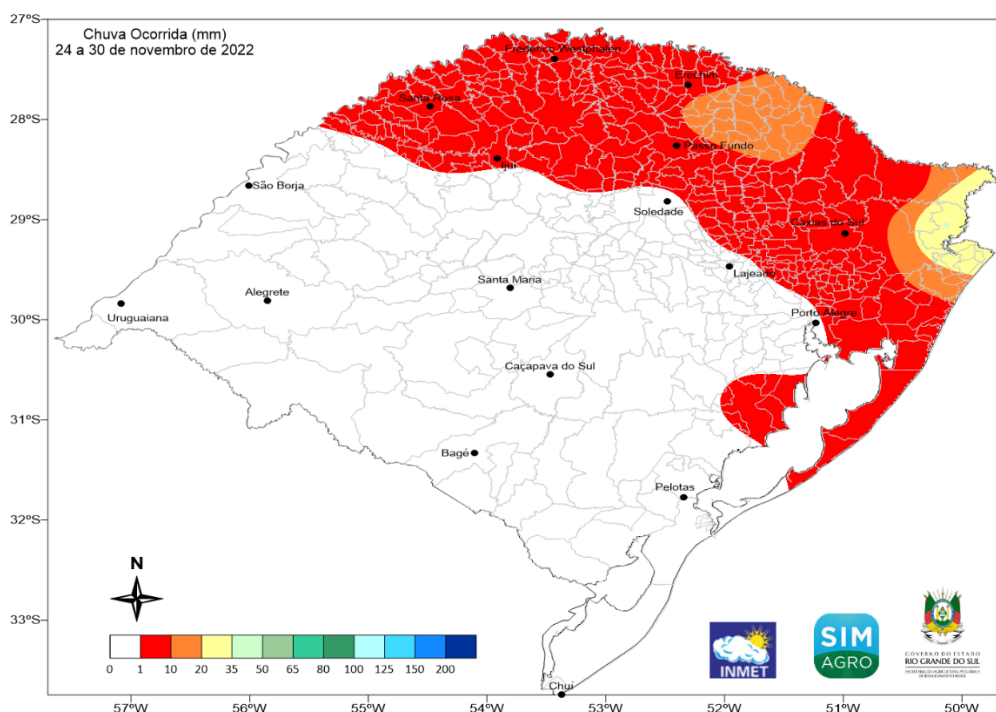
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

24 A 30 DE NOVEMBRO DE 2022

Os últimos sete dias permaneceram com temperaturas elevadas no RS. Entre a quinta-feira (24) e o sábado (26), o tempo seguiu seco e as temperaturas elevadas, com valores superiores a 30°C em todo Estado. No domingo (27), o ingresso de ar úmido favoreceu o aumento da nebulosidade em todas as regiões e nos setores Norte e Nordeste ocorreram pancadas isoladas de chuva. Entre a segunda (28) e quarta-feira (29), a presença do ar quente e úmido manteve o tempo abafado e grande variação de nuvens, com períodos de céu encoberto e possibilidade de pancadas isoladas de chuva, típicas de verão, entre os setores Norte e Nordeste.

Na maioria das regiões não houve registro de precipitação durante o período e somente nos setores Norte e Nordeste foram registradas chuvas significativas, onde os volumes oscilaram entre 3 e 10 mm na maior parte dos municípios, com valores entre 20 e 30 mm em algumas localidades.

A temperatura mínima ocorreu em Camará do Sul (8,4°C) no dia 25/11 e a máxima foi registrada em Porto Vera Cruz (35,3°C) no dia 27/11.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 30/11/2022.

DESTAQUES DA SEMANA

As temperaturas elevadas e a baixa umidade, entre os dias 21 e 27/11, foram muito benéficas para a finalização da maturação e para a colheita de **trigo**. A maior parte das lavouras apresentam produtividade elevada e excelente qualidade do produto final colhido. A colheita alcançou 85% da área cultivada e já foi finalizada na região Oeste do Estado. Em nova amostragem, realizada em 331 municípios, entre os dias 23 e 27/11, a produtividade de trigo no Estado foi reavaliada em 3.410 kg/ha, sendo 6,2% superior à projetada do final de setembro, em 3.210 kg/ha. O aumento da estimativa de produção ocorreu em todas as regiões administrativas da Emater/RS-Ascar. Em um primeiro agrupamento, com produtividade entre 2.500 a 2.750 kg/ha, estão as regiões de Porto Alegre, Pelotas

e Bagé. Em um agrupamento intermediário, entre 3.250 e 3.400 kg/ha, estão as regiões de Frederico Westphalen, Santa Maria, Soledade e Lajeado. As de maior produtividade – acima de 3.500 kg/ha – estão as regiões de Santa Rosa, Ijuí, Erechim, Caxias do Sul e a de Passo Fundo, que detêm a maior produtividade regional, estimada em 3.730 kg/ha. A produção estadual, com a nova produtividade, é reavaliada para 4,97 milhões de toneladas.

A colheita de **canola** foi concluída. As condições climáticas permitiram alcançar o melhor ponto de colheita, com as siliquis secas e com o reduzido número de grãos perdidos por debulha. A produtividade estimada, a partir de nova amostragem em 96 municípios, apontou 1.790 kg/ha, sendo 9,7% superior aos 1.638 kg/ha estimados em final de setembro. As quatro regiões com maior extensão de cultivo – Bagé, Ijuí, Santa Maria e Santa Rosa – são responsáveis por mais de 90% da produção e apresentam produtividades regionais muito semelhantes, entre 1.790 kg/ha e 1.860 kg/ha. A produção da safra é avaliada em 95.618 toneladas.

Houve prosseguimento da colheita de **cevada**, que se aproxima de 90% da área cultivada. A amostragem em 70 municípios produtores apontou alteração na expectativa de produtividade em +3,8%, elevando de 3.237 kg/ha para 3.360 kg/ha. Entre as principais regiões produtoras, a amplitude produtiva foi de aproximadamente 3.000 kg/ha, nas regiões de Ijuí e Frederico Westphalen, a 3.590 kg/ha, em Passo Fundo. A produção estimada foi revista para 126 mil toneladas.

A cultura de **soja** teve avanço da semeadura para 73% da área projetada. A operação foi condicionada pela presença de umidade nos solos. Nas regiões onde o volume de chuvas foi superior a 10 mm, foi possível realizar a semeadura com umidade adequada; nas demais, os produtores realizaram o plantio mais cautelosamente, contando com a previsão de chuvas, ou adiaram para após a ocorrência de novas precipitações. O desenvolvimento inicial da cultura apresenta-se um pouco lento devido à baixa umidade nos solos, às temperaturas muito elevadas no período da tarde, à baixa umidade relativa do ar e à presença de ventos do quadrante sul, que aumentaram a evapotranspiração real das plantas. As lavouras semeadas até dia 15/11 estão em estágio de desenvolvimento com emissão dos trifólios. As lavouras semeadas após 15/11 apresentam desuniformidade na emergência.

A semeadura de **milho** evoluiu pouco, ou seja, para 84%, pois além da baixa umidade nos solos, os produtores dedicaram-se a mesma atividade na cultura de soja. As condições de tempo, inicialmente com precipitações, depois com dias ensolarados e temperaturas altas, aceleraram o crescimento das lavouras. No entanto, com a insuficiência nos volumes precipitados em algumas regiões, já há indícios de estresse térmico e hídrico, mas ainda sem causar grandes impactos no potencial produtivo da cultura. Há uma preocupação com a irregularidade e com a má distribuição das chuvas durante o mês de novembro, período quando as lavouras iniciaram o processo reprodutivo e, por consequência, demandam mais água para a formação de estruturas reprodutivas e reservas nos grãos. As lavouras não irrigadas apresentam aumento de sintomas de déficit hídrico, como enrolamento e descoloração de folhas da parte superior da planta e início de senescência de folhas basais. Nas lavouras em fecundação, já se observam pequenas falhas de polinização e formação de grãos, influenciando o potencial produtivo.

A semeadura de **arroz** aproxima-se do final e alcançou 98% da área prevista. Na região de Porto Alegre, o período de tempo firme e temperaturas quentes durante as tardes acelerou o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo do arroz. As lavouras estão em germinação e desenvolvimento vegetativo, contudo já há registros de plantas em início do período de floração nas lavouras com cultivares mais precoces. Esse processo de floração está ocorrendo sem problemas, pois as temperaturas são adequadas e as chuvas, bem distribuídas.

A cultura de **feijão 1º safra** está em início de implantação na região de Caxias do Sul, e em finalização nas regiões que efetuam o cultivo em 2º safra. De modo geral, no Estado, 74% das lavouras apresentam-se em fase de desenvolvimento vegetativo; em floração, 18%; em enchimento de grãos, 6%; e em maturação, 2%. Algumas lavouras já foram colhidas, mas ainda não tem importância estatística significativa.

A ocorrência de chuvas entre os dias 21 e 23/11 foi de grande importância para melhorar a oferta forrageira dos **campos nativos** e as **pastagens cultivadas de verão**, especialmente na metade Sul do Estado. Nas regiões de maior precipitação, foi possível prosseguir a semeadura de pastagens até o dia 27/11. No entanto, o calor e os ventos constantes reduziram rapidamente a umidade nas áreas de menores precipitações.

Percebeu-se a diminuição da produção de **leite** e um pequeno prejuízo no estado corporal dos animais devido ao vazio forrageiro das pastagens cultivadas. As pastagens nativas, mesmo com as chuvas ocorridas, não são capazes de suprir a demanda na alimentação dos rebanhos devido à escassez

hídrica dos períodos anteriores e à alta lotação. Observa-se aumento no consumo de alimentos conservados e ração, mas poucos produtores ainda possuem reservas de feno ou silagem. Por causa das temperaturas elevadas, ao longo dos dias, os criadores precisam estabelecer alguns cuidados com o rebanho para que os animais não sofram um estresse térmico, já que temperaturas acima de 20 °C não são confortáveis aos animais.

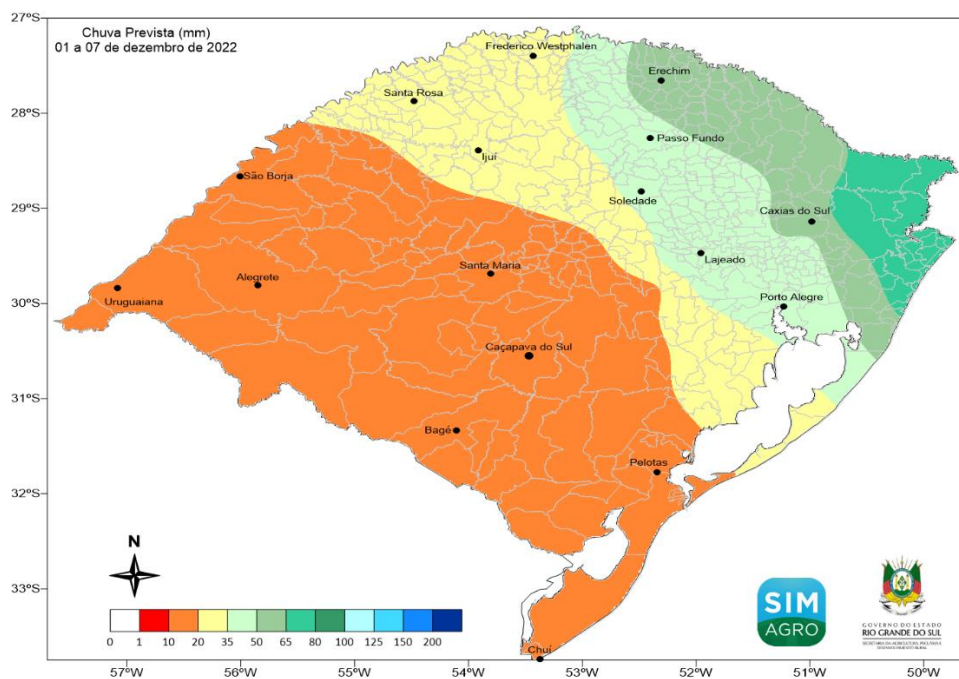
PREVISÃO METEOROLÓGICA (01 A 04 DE DEZEMBRO DE 2022)

A próxima semana permanecerá com umidade e calor no RS. Na quinta-feira (01/12), o deslocamento de uma área de baixa pressão manterá grande variação de nuvens, com chuvas isoladas em todo Estado. Entre a sexta (02) e o sábado (03), a propagação de uma frente fria no oceano manterá a nebulosidade e deverão ocorrer pancadas de chuva e trovoadas isoladas na maioria das regiões. No domingo (04), a umidade e o calor predominarão em todo Estado, porém somente nos setores Norte e Nordeste ocorrerão períodos de céu encoberto com possibilidade de pancadas isoladas de chuva, associadas ao forte calor.

TENDÊNCIA (05 A 07 DE DEZEMBRO DE 2022)

Na segunda-feira (05), a presença da massa de ar quente e úmido manterá as temperaturas elevadas, com máximas acima de 35°C em diversas regiões. Na terça (06) e quarta-feira (07), o calor vai seguir predominando e o deslocamento de uma nova área de baixa pressão favorecerá a maior variação de nuvens, com períodos de céu encoberto e pancadas de chuva e trovoadas, principalmente entre a tarde e à noite.

Os totais esperados deverão oscilar entre 15 e 20 mm na maioria das regiões. No Alto Uruguai, Planalto e na Serra do Nordeste os valores oscilarão entre 35 e 60 mm, e poderão superar 70 mm em algumas localidades do Litoral Norte e nos Campos de Cima da Serra.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200